

Referências bibliográficas

Adell, J. (2004). *Internet en el aula: las WebQuests*. Disponível em <http://edutec.rediris.es/Revelec2/revelec.htm> (consultado em 24.05.2004)

Almeida, C.; Mideness, D.; Dias, P.; Morais, C. e Miranda, L. (1999). Mathematics teachers – Rethinking collaborative work and diversity to foster professional development. In P. Dias e V. de Freitas, (org.), *Actas do CHALLENGES 99, 1.ª Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação*. Braga: Centro de Competência Nónio séc. XXI da Universidade do Minho, 30-317.

Almeida, C.; Dias, Morais, C. e Miranda, L. (2001). Fóruns de discussão no ensino e aprendizagem: perspectivas de professores do 1.º ciclo do Ensino Básico. In P. Dias e V. de Freitas, (org.), *Actas do CHALLENGES 2001, 2.ª Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação*. Braga: Centro de Competências Nónio séc. XXI da Universidade do Minho, 433-444.

Almeida, C.; Morais, C.; Miranda, L.; Viseu, F. e Martinho, H. (2002). A Internet e o Ensino de Matemática: Práticas, Perspectivas e Expectativas de Futuros Professores. In L. Menezes, H. Cunha e F. Tavares (org.), *Actas – XIII Seminário de Investigação em Educação Matemática*. Viseu: APM, 227-236.

Almeida, C., Viseu, F. e Ponte, J. (2003). WebQuest construction and implementation by a mathematics student's teacher: the case of a WebQuest to learn isometries. *Proceedings of the II International Conference on Multimedia and Information & Communication Technologies in Education*. Badajoz: Junta de Extremadura. 1396-1399. Disponível em <http://www.todowebextremadura.com/papers/352.pdf> (consultado em 18.09.2005)

Almeida, C., Viseu, F. e Ponte, J. (2004). Reflections of a student teacher on the construction and implementation of a WebQuest for teaching 7th grade statistics. In C. Crawford, D. Willis, R. Carlsen, I. Gibson, K. McFerrin, J. Price & R. Weber (Eds.), *Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference 2004* (pp. 4353-4358). Chesapeake, VA: AACE. Disponível em <http://dl.aace.org/15138> (consultado em 18.09.2005)

Azevedo, J. M. (2002). Matemática em movimento: Uma experiência de utilização das novas tecnologias. In Grupo de Investigação (org.), *Reflectir e Investigar sobre a Prática profissional*. Lisboa: Associação de Professores de Matemática, 155-175.

Ameis, J. A. e Ebenezer, J. V. (2000). *Mathematics on the Internet: A Resource for k – 12 Teachers*. Upper Saddle River, NJ: Merrill Prentice Hall.

Associação de Professores de Matemática e Instituto de Inovação Educacional (1998). *Matemática 2001: Diagnóstico e Recomendações para o Ensino e Aprendizagem da Matemática* (versão final). Lisboa: Associação de Professores de Matemática e Instituto de Inovação Educacional.

Barato, J. N. (2002). *Um jeito novo, simples e moderno de educar*. Disponível em <http://www.Webquest.futuro.usp.br/> (consultado em 29.08.2003)

Barato, J. N. (sd). *El Alma de las WebQuest*. Disponível em <http://www.Webquest.futuro.usp.br/> (consultado em 29.08.2003)

Barba, C. (2002). *La Investigación en Internet com las WebQuest*. Disponível em http://www.quadernsdigitals.net/index.php?accionMenu=hemeroteca.VisualizaArticuloIU.visualiza&articulo_id=7365 (consultado em 14.11.2004)

Bell, J. (1993). *Como Realizar um Projecto de Investigação: Um Guia para a Pesquisa em Ciências Sociais e da Educação*. Lisboa: Gradiva.

Bellofatto, L.; Bohl, N.; Casey, M.; Krill, M. e Dodge, B. (2001). *A Rubric for evaluating WebQuests*. Disponível em http://Webquest.sdsu.edu/Webquest_rubric.html (consultado em 12.10.2003)

Bogdan, R. e Biklen, S. (1994). *Investigação em Educação*. Porto: Porto Editora.

Bonilla, M. H. (2002). As tecnologias e as transformações das práticas educativas (6 páginas). In M. Nistal, M. Iglesias e L. Rifón (eds.), *Actas di IE2002 L6 Congresso Iberoamericano, 4V Simpósio Internacional de Informática no Ensino, 7 Taller Internacional de Software Educativo* (CD-ROM). Servicio de Publicacións da Universidade de Vigo.

Brown, J. S. (2002). Growing Up Digital How the Web Changes Work, Education, and the Ways People Learn. In *Education at a Distance: USDLA Journal*, 2 (16). Disponível em http://www.usdla.org/html/journal /FEB02_Issue/article01.html (consultado em 06.11.2004)

Cabrita, I. (2000). Mitos e realidades na investigação em educação (matemática) – Considerações a propósito da Resolução de Problemas: aquisição do modelo de proporcionalidade directa apoiado num documento hipermédia. In J. F. Matos e E. Fernandes (eds.), *Investigação em Educação Matemática – perspectivas e problemas*. Lisboa: APM, 19 – 57.

Carvalho, A. A. A. (1999). *Os Hipermédia em Contexto Educativo*. Braga: Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade do Minho.

Carvalho, A. A. A. (2002a). WEBQuest: um desafio colaborativo para professores e para alunos. *Elo*, 10, 142-150.

Carvalho, A. A. A. (2002b). *WebQuest: um desafio para professores*. In Alcino Estrela e Júlia Ferreira (orgs), *XII Colóquio da AFIRSE/AIPELF A Formação de Professores à Luz da Investigação*. Lisboa: AFIRSE, vol. II, 732-740.

Carvalho, A. A. A. (2002c). *WebQuest*. Disponível em <http://www.iep.uminho.pt/aac/diversos/Webquest/index.htm> (consultado em 29.08.2003)

Carvalho, A. A. A. (2002d). Multimédia: um conceito em evolução. *Revista Portuguesa de Educação*, 15 (1), 245-268.

Carvalho, A. A. A. (2005). WebQuests na formação inicial e contínua de professores. José Carlos Morgado & M^a Palmira Alves (orgs). *Actas do Colóquio sobre Formação de professores: Mudanças educativas e curriculares... e os Educadores/Professores*. Braga: CIED, Universidade do Minho, 93-113.

Chaves, E. O. C. (2003). *O Computador na Educação*. Disponível em <http://www.chaves.com.br/TEXTSELF/EDTECH/FUNTEVE.htm> (consultado em 12.10.2003)

Chaves, E. O. C. (sd). *O Professor e a Tecnologia: Um Encontro possível com a Filosofia*. Disponível em http://www.escola2000.org.br/pesquise/texto/textos_art.aspx?id=21 (consultado em 12.08.2005)

Couto, M. S. (2004). *A eficácia da WebQuest no tema “Nós e o Universo” usando uma metodologia numa perspectiva CTS: um estudo de caso com alunos do 8º ano de escolaridade*. Dissertação de Mestrado em Física, na área de especialização em Ensino. Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/3276> (consultado em 11.10.2005).

Churchhouse, F.; Cornu, B.; Ershov, A.; Howson, A.; Kahane, J.; Pluinage, F.; Ralston, A.; van Lint, J. e Yamaguti, M. (1987). *A influência dos computadores e da informática na Matemática e no seu ensino*. Disponível em http://www.mat.uc.pt/~jaimecs/nonius/nonius2_1.html (consultado em 24.05.2003)

Cruz, S. C. S. e Carvalho, A. A. A. (2005). Uma Aventura na Web com Tutankhamon. In António J. Mendes et al. (eds), *Actas do VII Simpósio Internacional de Informática Educativa, SIIE05*. Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria, pp. 201-206.

Dillenbourg, P. (1999). Introduction; What do you mean by ‘collaborative learning?’. In Pierre Dillenbourg (ed.), *Collaborative learning – Cognitive and computational approaches*. Oxford: Pergamon, 1-19.

Direcção Geral do Ensino Básico e Secundário (1991). *Programa de Matemática. Plano de organização do ensino-aprendizagem, Ensino Básico 3º Ciclo*. Lisboa: Ministério da Educação.

Dodge, B. (1995, 1997). *Some thoughts about WebQuests*. Disponível em http://edWeb.sdsu.edu/courses/edtec596/about_Webquests.html (consultado em 08.12.2003)

Dodge, B. (1997). *Building Blocks of a WebQuest*. Disponível em <http://edWeb.sdsu.edu/people/bdodge/Webquest/buildingblocks.html> (consultado em 08.12.2003)

Dodge, B. (1998a). *A Draft Rubric for Evaluating WebQuests*. Disponível em <http://edWeb.sdsu.edu/Webquest/Webquestrubric.html> (consultado em 12.10.2003)

Dodge, B. (1998b). *WebQuests: A strategy for scaffolding higher level learning*. Disponível em <http://edWeb.sdsu.edu/Webquest/necc98.htm> (consultado em 12.10.2003)

Dodge, B. (1999a). *Fine Points Checklist*. Disponível em <http://projects.edtech.sandi.net/staffdev/tpss99/finepoints/finepointschecklist.html> (consultado em 12.05.2004)

Dodge, B. (1999b). *Fine Points: Little Things That Make a Big Difference*. Disponível em <http://Webquest.sdsu.edu/finepoints/> (consultado em 12.06.2004)

Dodge, B. (1999c). *Process Checklist*. Disponível em <http://Webquest.sdsu.edu/processchecker.html> (consultado em 12.06.2004)

Dodge, B. (2001). *FOCUS: Five Rules for Writing a Great WebQuest*. Disponível em http://www.eWebquest.futuro.usp.br/artigos/textos_outros-bernie1.htm (consultado em 11.09.2004)

Dodge, B. (2002). *WebQuest Taxonomy: a taxonomy of tasks*. Disponível em <http://www.webquest.sdsu.edu/taskonomy.html> (consultado em 12.06.2004)

Educational Broadcasting Corporation (2004). *Workshop: Cooperative and Collaborative*. Disponível em <http://www.thirteen.org/edonline/concept2class/coopcollab/index.html> (consultado em 06.11.2004)

EduTEKA (2002). *Las WebQuests e el Uso de la Información..* Disponível em <http://www.eduteka.org/comenedit.php3?comEdID=0010> (consultado em 06.11.2004)

Emmer, M. (1995). Mathematics and Technology. In L. Burton e B. Jaworski (Eds.), *Technology in Mathematics Teaching – a bridge between teaching and learning*. Lund Sweden: Chartwell – Bratt, 407-421.

Epstein, A. (2000-2004). Portfolio Assessment Introduction. In Pearson Education (Eds.), *Portfolio Assessment*. Disponível em <http://www.teachervision.fen.com/page/6384.html?detoured=1> (consultado em 20.05.2004)

Escola do Futuro: Universidade de São Paulo (s.d.). *Educação na Rede: Entrevista do educador Bernie Dodge ao jornalista Odair Redondo no programa Modernidade da STV – Rede Sesc e Senac de Televisão*. Disponível em <http://www.futuro.usp.br> (consultado em 29.08.2003)

Frazer, J. P. (2004). WebQuest Design Strategies: A Case Study Measuring The Effect of the Jigsaw Method on Student's Personal Agency Beliefs, Engagement, and Learning. Disponível em <http://www.lib.umi.com/dissertations/fullcit/3134624> (consultado em 01.07.2005)

Fey, J. (1991). Tecnologia e educação matemática: uma revisão de desenvolvimentos recentes e problemas importantes. Em J. P. Ponte (org.), *O Computador na Educação Matemática* (série cadernos de educação matemática, n.º 2, pp. 45 – 79). Lisboa: APM.

Gall, M. D., Borg, W. R. e Gall, J. P. (1996). *Educational research: An introduction*. New York: Longman Publishers USA.

Garry, A. e Graham, P. (2002). *How to succeed with WebQuests*. Disponível em http://www.techlearning.com/db_area/archives/WCE/archives/adampary.htm (consultado em 06.11.2004)

Geiger, V. (1998). Students' perspectives on using computers and graphing calculators during mathematical collaborative practice. In G. Kanen, M. Goos e E. Warsen (eds.), *Teaching mathematics in new times, Proceedings of the twenty first annual conference of the Mathematics Education Research Group of Australasia*. Brisbane; Australia: Mathematics Education Research Group of Australasia, 217-224.

Guimarães, D. E. S. (2005). *A WebQuest no Ensino da Matemática: aprendizagem e reacções dos alunos do 8º ano de escolaridade*. Tese de Mestrado em Educação, na área de especialização em Tecnologia Educativa, Braga: Universidade do Minho.

Gunnarsdottir, S. (2002). The future of Learning (2 páginas). In *Proceedings of the International Conference on Computers in Education (ICCE2002)* (CD-ROM). Los Alimatos, Ca: Computer Society.

Hatfield, M. M. e Bitter, G. G. (1994). A Multimedia approach to the professional development of teachers: a virtual classroom. In D. B. Aichele e A. F. Coxford (eds.), *Professional Development for Teacher of Mathematics*. Reston: National Council of Teachers of Mathematics, 102 – 115.

Hazari, S. e Schnorr, D. (1999). Implementation of interactive Web module in a teacher education course. *Journal of Computing in Teacher Education*, 15 (3), 8-16.

Hebenstreit, J. (1991). *Informática e educação: o mais difícil está por fazer*. Disponível em www.mat.uc.pt/~jaimecs/nonius/nonius28_2.html (consultado em 25.06.2003)

HEFCE (2003). *Assessment at the University of Essex*. Disponível em http://www.essex.ac.uk/assessment/group_assessment.htm (consultado em 10.10.2003)

Heid, M. K. e Baylor, T. (1993). *Computing Technology*. In P. S. Wilson (Ed.), *Research Ideas for the classroom: High School Mathematics*. New York: Macmillan Publishing Company, 98-214.

Hung, C. C. (2004). *The Use of WebQuests as Constructivist Learning Tool in Secondary Geography in Singapore*. Disponível em http://center.uoregon.edu/ISTE/NECC2004/handout_files_live/KEY_103907/ChangResearchPaper.pdf (consultado em 21.08.2004)

Jacques, D. (2004). *Small Group Teaching*. In Oxford Centre for Staff and Learning Development, Learning & Teaching. Disponível em http://www.brookes.ac.uk/services/ocsd/2_learnch/small-groups/sgtindex..html (consultado em 20.10.2004)

Jogersen, D. (1989). *Participant observation*. Newbury Park: Sage Publications.

Johnson, D.W., e Johnson, R. T. (2000a). *Cooperative learning*. Disponível em www.clcrc.com/pages/cl.html (consultado em 12.10.2003)

Johnson, R. T. e Johnson, D. W. (2000b). *Cooperative Learning: Two heads learn better than one*. Disponível em <http://www.context.org/ICLIB/IC18/Johnson.htm> (consultado em 12.05.2003)

Johnson, S. (2001). *Cultura da interface – Como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edition.

Jorge, F. R. (1994). *O computador e a Educação Matemática: Abordagens do tópico sucessões*. Braga: Universidade do Minho.

Laborde, C. (1995). Designing Tasks for Learning Geometry in a Computer – based Environment: The Case of Cabri Géomètre. In L. Burton e B. Jaworski (eds.), *Technology in Mathematics Teaching – a bridge between teaching and learning*. Lunde, Sweeden: Chartwell – Bratt, 153-170.

Larsen, S. (2000). Aspectos Sociais e Psicológicos das Tecnologias Educacionais. In *Jornada Catarinense de Tecnologias Educacionais*. Florianópolis, 2.

Leal, L. C. (1992). *Avaliação da aprendizagem num contexto de inovação curricular*. Lisboa: APM.

Lévy, P. (2000). *Cibercultura*. Lisboa: Instituto Piaget.

Lima, M. L. J. (2002). *Interações na Aula de Matemática com a Internet – um Estudo de caso*. Dissertação de Mestrado em Educação, na área de especialização em Supervisão Pedagógica no Ensino da Matemática, Braga: Universidade do Minho.

Lincoln, Y. e Guba, E. (1985). *Naturalistic inquiry*. Newbury Pask: Sage Publications.

Litto, F. M. (1999). *O Novo Ambiente Para Aprendizagem*. Disponível em http://www.futuro.usp.br/producao_cientifica/artigos/fl_novoambiente.htm (consultado em 06.11.2004)

Litto, F. M. (2002). *Previsões para o futuro da aprendizagem*. Disponível em http://www.futuro.usp.br/producao_cientifica/artigos/fl_futuroaprendizagem.htm (consultado em 06.11.2004)

Luckin, R. (2002). Peer to peer convergence: designing a pedagogical framework for personal learning Networks(4 páginas). In *Proceedings of the International Conference on Computers in Education (ICCE2002)* (CD-ROM). Los Alimatos, Ca: Computer Society.

Ludke, M. e André, M. (1986). *Pesquisa em Educação: Abordagens Quantitativas*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária.

MacGregor, S. K., e Lou, Y. (2004). *WebQuesting: Influence of Task Struture and Web Site Design on Learning*. Disponível em

http://center.uoregon.edu/ISTE/NECC2004/handout_files_live/KEY_325375/LouMacgregor.pdf (consultado em 21.08.2004)

March, T. (1998). *WebQuest for Learning*. Disponível em <http://www.ozline.com/Webquests/intro.html> (consultado em 25.05.2004)

March, T. (2001). *Working the Web for Education: Theory and Practice on Integrating the Web for Learning*. Disponível em <http://www.ozline.com/learning/theory.html> (consultado em 21.08.2004)

March, T. (2004). *WebQuest: The Fulcrum for Systemic Curriculum Improvement*. Disponível em http://center.ouregon.edu/ISRE/NECC2004/handout_files_live/KEY_106238/Webquest_fulcrum_necc.pdf (consultado em 21.08.2004)

Mariotti, M. A. (2002). The Influence of Technological Advances on students' Mathematics Learning. In D. English (Ed.), *Handbook of International Research Mathematics Education*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates Publishers, 695 – 723.

Marinho, S. P. (2002). *WebQuests, estratégias de utilização*. Chat realizado e gravado no dia 18 de Junho de 2002. Disponível em <http://www.Webquest.futuro.usp.br/> (consultado em 29.08.2003)

Marx, S. e Arquette, A. S. (2002). Integrating Technology Into Teacher Education Methods Courses: A Case Study. *Society for Information Technology & Teacher Education. Actas SITE Conference*, pp. 1687-1691.

Mercado, L. P. (2002). A Internet como ambiente auxiliar do professor no processo ensino-aprendizagem (3 páginas). In M. Nistal, M. Iglesias e L. Rifón (eds.), *Actas di IE2002 L6 Congresso Iberoamericano, 4V Simpósio Internacional de Informática no Ensino, 7 Taller Internacional de Software Educativo* (CD-ROM). Servicio de Publicacións da Universidade de Vigo, s.p.

Mesquita, J. A. (2002). *A Escola na Sociedade do Conhecimento: um estudo sobre as novas tecnologias de informação e comunicação e as suas possíveis aplicações no contexto educativo*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Disponível em http://www.netprof.pt/servlet/getDocumento?id_versão=11315 (consultado em 18.09.2004)

Mesquita, R. J. V. (2002). *O correio electrónico e o chat como dinamizadores do trabalho colaborativo entre alunos e entre professores de escolas do 1º ciclo isoladas – um estudo na aprendizagem da Matemática*. Dissertação de Mestrado em Educação, na área de especialização em Supervisão Pedagógica no Ensino da Matemática, Braga: Universidade do Minho.

Missão para a Sociedade da Informação (1997). *Livro Verde para a Sociedade da Informação em Portugal*. Disponível em <http://www.acesso.unic.pcm.gov.pt/docs/verde.html> (consultado em 25.10.2004)

Miranda, L.; Morais, C.; Dias, P. e Almeida, C. (2001). Ambientes de aprendizagem na web: uma experiência com fóruns de discussão. In P. Dias e V. de Freitas, (org.), *Actas do CHALLENGES 2001, 2.ª Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação*. (pp. 433 – 444). Braga: Centro de Competências Nónio séc. XXI da Universidade do Minho.

Miranda, L.; Morais, C.; Dias, P. e Almeida, C. (2002). Comunidade de Aprendizagem na web: Uma experiência com alunos do Ensino Superior (6 páginas). In M. Nistal, M. Iglesias e L. Rifón (eds.), *Actas di IE2002 L6 Congresso Iberoamericano, 4V Simpósio Internacional de Informática no Ensino, 7 Taller Internacional de Software Educativo* (CD-ROM). Servicio de Publicacións da Universidade de Vigo.

Morais, C.; Miranda, L.; Dias, P. e Almeida, C. (1999). Tecnologias de Informação na construção de ambientes de aprendizagem. In P. Dias e C. de Freitas (org.), *Actas do Challenges 99, I Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação*. Braga: Centro de Competência Nónio da Universidade do Minho, 221 – 231.

Morais, C (2001). CONF2 – Da complexidade dos conceitos matemáticos à utilização da comunicação mediada por computador. In I. Lopes, J. Silva e P. Figueiredo (org.), *Actas do ProfMat 2001*. Vila Real: APM, 53-60.

Moreira, M. A.. (s.d.). *WebQuest. Una estratégia de aprendizaje pur descubrimiento basada en el uso de Internet*. Disponível em <http://Webpages.ull.es/users/manarea/Webquest/Webquest.pdf> (consultado em 06.11.2004)

Mueller, R. R. (s.d.). *WebQuest: Desenvolvendo a autonomia da pesquisa na Web*. Disponível em <http://www.Webquest.futuro.usp.br/> (consultado em 12.06.2004)

National Council of Teachers of Mathematics (1991). *Normas para o currículo e a avaliação matemática escolar*. (Tradução portuguesa de *Curriculum and Evaluation Standards in School Mathematics*, 1989). Lisboa: Associação de Professores de Matemática e Instituto de Inovação Educacional.

Neville, L. (1995). Looking at, through, and back at ways of viewing mathematical *software*. In L. Burton e B. Jaworsk (eds.), *Technology in Mathematics Teaching – a bridge between teaching and learning*. Lund, Sweden: Chartwell – Bratt, 153-170.

Nunes, J. (1999). *Portefólio: Uma nova forma de encarar a avaliação?!* Disponível em <http://www.terravista.pt/Nazare/4420/portfolio.html> (consultado em 18.08.2004)

Padilha, M. A. S. (2002). Internet como ferramenta pedagógica: uma experiência de capacitação de professores (5 páginas). In M. Nistal, M. Iglesias e L. Rifón (eds.), *Actas di IE2002 L6 Congresso Iberoamericano, 4V Simpósio Internacional de Informática no Ensino, 7 Taller Internacional de Software Educativo* (CD-ROM). Servicio de Publicacións da Universidade de Vigo, s.p.

Papert, S. (1985). *Logo: Computadores e Educação*. São Paulo: Editora Brasiliens.

Papert, S. (1995). *La máquina de los niños. Replantearse la educación en la era de los ordenadores*. Barcelona: Paidós Contextos.

Piteira, G. C. (2000). Actividade matemática emergente com ambientes dinâmicos de geometria dinâmica. In J. F. Matos e E. Fernandes (eds.), *Investigação em Educação Matemática – perspectivas e problemas*. Lisboa: Associação de Professores de Matemática, 225-233.

Ponte, J. P. (1992). *O computador – um instrumento de educação* Lisboa: Texto Editora.

Ponte, J. P. (2003). Proibir a calculadora: uma medida eficaz. *Educação e Matemática*. 75, 43-44.

Ponte, J. P. e Canavarro, P. (1997). *Matemática e novas tecnologias*. Lisboa: Universidade Aberta.

Ponte, J. P.; Oliveira, H. e Varandas, J. M. (2003). O contributo das tecnologias de

informação e comunicação para o desenvolvimento do conhecimento e da identidade profissional. In D. Fiorenzini (ed.), *Formação de professores de matemática: Explorando novos caminhos com outros olhares*. (pp. 159-192). Campinas: Mercado de Letras.

Pouts-Lajus, S. e Riché-Magnier, M. (1998). *A escola na era da Internet: os desafios da multimídia na educação* (Tradução portuguesa de *L'école à l'heure d'Internet*, 1998). Lisboa: Instituto Piaget

Preti, O. (2000). *Autonomia do Aprendiz na Educação à Distância: significados e dimensões*. Disponível em [http://www.nead.ufmt.br/documentos/Autonomia - Orestes 107.doc](http://www.nead.ufmt.br/documentos/Autonomia_-_Orestes_107.doc) (consultado em 12.06.2004)

Quadros, L. M. S. (2005). *A utilização de uma WebQuest no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, na disciplina de matemática*. Tese de Mestrado em Ciências da Educação (Área de Tecnologias em Educação). Lisboa: Universidade de Lisboa.

Quadros, L. (s.d.). *WebQuest: um modelo de aprendizagem na Web*. Disponível em <http://www.malhatlantica.pt/mestrado/artigoWebquest.pdf> (consultado em 21.08.2004)

Quivy, R. e van Campenhoudt, L. (1998). *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva.

Ramos, E. M. F. (1996). *Análise ergonómica do sistema hiperNet buscando o aprendizado da cooperação e da autonomia*. Disponível em <http://www.inf.ufsc.br/~edla/tese/tese.htm> (consultado em 29.08.2004)

Salgado, P. S. e Gomes, S. (2001). Criação e dinamização de um laboratório de matemática. In I. Lopes, J. Silva e P. Figueiredo (org.), *Actas do ProfMat 2001*. Vila Real: APM, 329 – 332.

Seabra, C. (coord.) (s.d.). *Projecto WebQuest – Escola do Futuro*. Disponível em <http://www.Webquest.futuro.usp.br/> (consultado em 29.08.2003)

Silva, R. M. e Leite, L. (2003). Promover a Imagem dos Cientistas Através de WebQuests. Análise Crítica de “Eureka!” Uma WebQuest sobre Cientistas e as suas Descobertas. *Boletim das Ciências*. XVI Congresso da Enciga. Número 53, pp. 289-297. Texto Policopiado.

Simões, M. (2002). A Internet na aula de matemática – um estudo de caso. In L. Menezes, H. Cunha e F. Tavares (org.), *Actas – XIII Seminário de Investigação em Educação Matemática*. Viseu: APM, 243 – 253.

Simões, A. O. (2005). *A avaliação de sites de Matemática e implicações na prática docente – um estudo no 3º CEB e no Secundário*. Dissertação de Mestrado em Educação, na área de especialização em Tecnologia Educativa. Braga: Universidade do Minho.

Simões, A. e Carvalho, A. (2005). Implicações dos *sites* para o Ensino da Matemática na Prática Docente dos seus autores. In Paulo Dias e Cândido Varela de Freitas (eds), *Desafios'2005/Challenges'2005*. Braga: Centro de Competências Nónio Séc. XXI, Universidade do Minho, 527-548.

Slavin, R. E. (1995). *Cooperative Learning: Theory, Research and Practice (2nd ed.)*. Massachusetts: Allyn & Bacon.

Starr, L. (2003a). An Education World e-Interview With Bernie Dodge: Meet Bernie Dodge – the Frank Lloyd Wright or Learning Environments! In *Education World*. Disponível em http://www.education-world.com/a_tech/tech/tech020.shtml (consultado em 12.06. 2004)

Starr, L. (2003b). Creating a WebQuest: It's Easier than You Think! *Education World*. Disponível em http://www.education-world.com/a_tech/tech/tech011.shtml (consultado em 12.06. 2004)

Stefansdottir, L. (s.d.). Lara Stefansdottir – Educadora islandesa. *Definição de WebQuest*. Disponível em <http://www.Webquest.futuro.usp.br/> (consultado em 29.08.2003)

Tapscott, D. (1998). *Growing Up Digital: The Rise of the Net Generation*. New York: McGraw-Hill.

Thirteen Online and Disney Learning Partnership (2004). *wNet School Concept to Classroom WebQuest Workshop: Complete workshops*. Disponível em <http://www.thirteen.org/edonline/concept2class/month8/explanation.html> (consultado em 12.06. 2004)

Thornburg, D. (2004). What are de benefits of the Web Quests? In Thirteen Online and Disney Learning Partnership (org.), in *wNet School Concept to Classroom WebQuest workshop*. Disponível em http://www.thirteen.org/edonline/concept2/Webquest/index_sub1.html (consultado em 12.06. 2004)

Valente, J. A. (s.d.). *Por Quê o Computador na Educação?* Disponível em <http://www.nied.unicamp.br/publicacoes/separatas/Sep2.pdf> (consultado em 12.10.2003)

Vandavelde, L. e Vander Elst, P. (1979). *Os objectivos em Educação: Será Possível Defini-los com Precisão?* (Tradução portuguesa de *Peut-on Préciser les Objectifs en Education? Illustration de deux modèles, 2^{ème} édition corrigée*, 1977). Coimbra: Livraria Almedina.

van der Zee, H. (1998). The Learning Society. In S. Ranson (ed.), *Inside the Learning Society*. London: Cassel Education, 59-77.

Viana, M. A. (s.d.). *Por que optar pela metodologia da WebQuest?* Disponível em <http://www.netkids.com.br/educacao/conhecimento/Webquest/default.asp> (consultado em 29.08. 2003)

Vieira, M. A. N. (2005). *Educação e Sociedade da Informação: uma perspectiva crítica sobre as TIC num contexto escolar*. Dissertação de Mestrado, Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/3276>

Silva, P. e Leite, L. (2003). Aprender Astronomia Através da Web. O Caso da WebQuest "As Meninas da Lua". *Boletim das Ciências*. XVI Congresso da Enciga. Número 53, pp. 279-288.

Viseu, F. e Carvalho, A. A. A. (2003). Percepções de Alunos da Licenciatura em Ensino de Matemática sobre Concepção e Implementação de WebQuests. In Paulo Dias e Cândido Varela de Freitas (orgs), *Actas da III Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação: Desafios'2003/ Challenges' 2003*. Braga: Centro de Competência Nónio Século XXI da Universidade do Minho, 509-519.

Viseu, F. e Machado, V. (2003). Percepções de Alunos da Licenciatura em Ensino de Matemática sobre Concepção e Implementação de WebQuests. In Paulo Dias e Cândido Varela de Freitas (orgs), *Actas da III Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação: Desafios'2003/ Challenges' 2003*. Braga: Centro de Competência Nónio Século XXI da Universidade do Minho, 509-519.

Viseu, F., Moreira, R. e Dias, S. (2003). A WebQuest como forma de integrar a Web na aula de Matemática. In Rodrigues et al. (orgs), *Actas do ProfMAT 2003*, Barcarena: Associação de Professores de Matemática, pp. 365-373.

Wagman, J. C. (2005). *The Effects of an Inquiry-Internet Research Project on Motivation, Self-Efficacy, and Academic Autonomy in Heterogenously Grouped High School Latin I Students*. Disponível em <http://www.lib.umi.com/dissertations/fullcit/3162731> (consultado em 01.07.2005)

Watson, K. L. (1999). WebQuest in the Middle School Curriculum: Promoting Technological Literacy in the Classroom. *Meridian: A Middle School Computer Technologies Journal*. Disponível em <http://www.ncsu.edu/meridian/jul99/Webquest/index.html> (consultado em 12.06. 2004)

Woolfolk, A. (2001). *Education Psychology*. Boston: Allyn and Bacon.

Wright, T. e Cockburn, A. (2002). Evaluating computer-supported collaboration for a problem-solving task (2 páginas). In *Proceedings of the International Conference on Computers in Education (ICCE2002)* (CD-ROM). Los Alimatos, Ca: Computer Society, s.p.

Yin, R. (1989). *Case study research: design and methodology*. London: Sage.

Yoder, M. B. (1999). *The Student WebQuest*. Disponível em <http://www.lesley.edu/faculty/myoder/Webquest.pdf> (consultado em 12.06.2004)

Zarara, R. e Fisher, D. (1995). *Introducing System Dynamics into the Traditional Secondary Curriculum: The CC-Stadus Project's Search for leverage Points*. Disponível em http://www.inspiredeconomies.com/intelligibleecosystems/system_into_curriculum.htm (consultado em 20.11.2004)

Anexos

Anexo I – Questionário de caracterização aplicado aos alunos (1ª e 2ª Partes)

Anexo II – Questionário de opinião aplicado aos alunos (1ª e 2ª Partes)

Anexo III – Guião da primeira entrevista à professora

Anexo IV – Guião da segunda entrevista à professora

Anexo V – Guião de observação das sessões

Anexo I

Questionário de caracterização aplicado aos alunos

- 1ª Parte

- 2ª Parte

Questionário – I

Caro aluno:

A tua opinião é fundamental para o estudo que estou a realizar na área da Matemática. Assim, é importante que respondas de forma consciente e sincera a todas as questões apresentadas.

Ivete Cruz

Nome: _____ Idade _____

| | | |
|---|--|--|
| 1. Gostas de andar na escola? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 2. Gostas da disciplina de Matemática? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 3. Indica três aspectos que <i>gostes</i> nas <u>aulas</u> de Matemática: | | |
| a) _____ | | |
| b) _____ | | |
| c) _____ | | |
| 4. Indica três aspectos que <i>não gostes</i> nas <u>aulas</u> de Matemática: | | |
| a) _____ | | |
| b) _____ | | |
| c) _____ | | |
| 5. Reprovaste algum ano? | <input type="checkbox"/> a) Sim. Qual? _____ | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 6. Que nota obtiveste na disciplina de Matemática no ano anterior? _____ | | |
| 7. Tens computador em casa? | <input type="checkbox"/> a) Não | <input type="checkbox"/> b) Sim |
| 7.1- Em casa o computador tem ligação à Internet? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 8. Quando trabalhaste pela primeira vez com um computador? (Assinala com um X) | | |
| a) Nunca trabalhei. | | (passa para a questão n.º 14) |
| b) Este ano. | | |
| c) No ano passado. | | |
| d) Há dois ou mais anos. | | |
| 9. Nos teus tempos livres, costumavas usar os computadores da escola? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 10. Sabes aceder à Internet (Web)? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 11. Costumas aceder à Internet (Web)? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não (passa para a pergunta 13) |
| 12. O que costumavas consultar na Internet (Web)? | | |
| _____ | | |
| _____ | | |
| 13. Que actividades costumavas realizar utilizando o computador? (Assinala com X) | | |

| | | |
|-------------------------------------|--|--|
| a) Fazer trabalhos para a escola | | |
| b) Navegar na Internet (Web) | | |
| c) Conversar através de <i>chat</i> | | |
| d) Usar o correio electrónico | | |
| e) Jogar | | |
| f) Outras | | |

14. Gostas das aulas em que é usado o computador? a) Sim b) Não

Porquê? _____

15. Gostavas de utilizar a Internet (Web) para aprenderes matemática?
 a) Sim b) Não

16. Achas que é possível aprender matemática recorrendo ao computador e à informação disponível na Internet (Web)? a) Sim b) Não

Porquê? _____

17. Gostas de trabalhar com um colega? a) Sim b) Não

Porquê? _____

18. O trabalho com um colega facilita a aprendizagem? a) Sim b) Não

19. O trabalho com um colega permite a troca de conhecimentos?
 a) Sim b) Não

20. Gostas de partilhar os conhecimentos e as ideias com os teus colegas?
 a) Sim b) Não

21. Vais realizar uma actividade recorrendo ao computador e à Internet (Web). Gostavas de realizar essa actividade...

a) Sozinho(a) b) Com um colega c) Em grupo

Justifica a tua resposta _____

Questionário – I – 2ª parte

Caro aluno:

A tua opinião é fundamental para o estudo que estou a realizar na área da Matemática.

Anexo II

Questionário de opinião aplicado aos alunos

- 1ª Parte

- 2ª Parte

Questionário – II

Caro aluno:

Agradeço que indiques a tua opinião sobre a WebQuest que realizaste.

Ivete Cruz

Nome: _____

| | | | |
|--|---------------------------------|---------------------------------|--|
| 1- Gostaste de resolver esta WebQuest? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não | |
| 2- Indica três aspectos que <i>gostaste</i> nas <u>aulas</u> de Matemática em que resolveste a WebQuest: | | | |
| a) _____ | | | |
| b) _____ | | | |
| c) _____ | | | |
| 3- Indica três aspectos que <i>não gostaste</i> nas <u>aulas</u> de Matemática em que resolveste a WebQuest: | | | |
| a) _____ | | | |
| b) _____ | | | |
| c) _____ | | | |
| 4- Indica situações que ocorreram nestas aulas e que <i>não aconteciam</i> nas aulas sem recurso à WebQuest: | | | |
| Boas: a) _____ | | | |
| b) _____ | | | |
| Más: a) _____ | | | |
| b) _____ | | | |
| 5- Gostaste de recorrer à Internet (Web) para aprenderes matemática? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não | |
| 6- Gostaste de realizar a WebQuest para aprenderes Lugares Geométricos? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não | |
| 7- Qual foi a coisa que mais gostaste na WebQuest? | | | |
| _____ | | | |
| _____ | | | |
| 8- Qual foi a coisa que menos gostaste na WebQuest? | | | |
| _____ | | | |
| _____ | | | |
| 9- Consideras a WebQuest um meio fácil de utilizar? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não | |
| 10- Com o recurso à WebQuest sentiste que aprendeste bem os conceitos sobre “Lugares Geométricos”? | | | |
| <input type="checkbox"/> a) Sim <input type="checkbox"/> b) Não | | | |
| 11- Será que terias aprendido mais se tivesse sido a professora a explicar os conteúdos e se, de seguida, resolvesse exercícios? | | | |
| <input type="checkbox"/> a) Sim <input type="checkbox"/> b) Não <input type="checkbox"/> c) Talvez | | | |
| 12- Em relação à WebQuest consideras que: | | | |

| | | |
|--|--|--|
| 12.1- Estava bem organizada. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 12.2- Estava confusa. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 12.3- Havia indicações suficientes para resolver cada Tarefa. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 12.4- Havia Tarefas demais para realizar. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 12.5- O número de Tarefas era necessário para perceber os conceitos. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 12.6- Pedia exercícios demais. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 12.7- A informação dos <i>sites</i> era adequada às respostas que tinhas de dar? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 12.8- A história do Harry Potter só complicou. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 12.9- Tinha sido mais interessante se tivesse demorado menos tempo. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 12.10- É pena já ter terminado. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 13- Acerca do Harry Potter: (Assinala com um X) | | |
| a) Nunca tinha ouvido falar. | <input type="checkbox"/> | (Passa para a pergunta 16) |
| b) Os meus colegas já me tinham falado dele. | <input type="checkbox"/> | |
| c) Já li artigos (de revistas, na Internet, ...) sobre ele. | <input type="checkbox"/> | |
| d) Já li livros de histórias do Harry Potter. | <input type="checkbox"/> | |
| e) Já vi filmes sobre o Harry Potter. | <input type="checkbox"/> | |
| 14- O Harry Potter é uma personagem que: | | |
| <input type="checkbox"/> a) Não gosto. | <input type="checkbox"/> b) Gosto pouco. | <input type="checkbox"/> c) Gosto muito. |
| 15- A WebQuest... | | |
| 15.1- Permitiu aprender ao meu ritmo. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 15.2- Permitiu resolver as Tarefas à minha maneira. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 15.3- Fez-me sentir um investigador. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 15.4- Obrigou-me a trabalhar mais. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 15.5- Motivou-me para a disciplina de Matemática. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 16- Gostavas de voltar a resolver outra WebQuest nas aulas de Matemática? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 17- Gostaste de realizar o trabalho a pares? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 18- Tinhas aprendido mais se tivesses trabalhado sozinho? | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 19- O trabalho com o teu colega permitiu: | | |
| 19.1- Partilhar ideias. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |
| 19.2- Recorrer ao professor só para esclarecer dúvidas. | <input type="checkbox"/> a) Sim | <input type="checkbox"/> b) Não |

Anexo III

Guião da primeira entrevista à professora

Guião da Primeira Entrevista à Professora

Com esta entrevista pretende-se recolher dados para uma caracterização dos alunos enquanto turma e tomar conhecimento das expectativas da professora em relação à WebQuest ao nível das suas potencialidades e do comportamento e aproveitamento dos discentes.

Depois de saudada a entrevistada será feita a apresentação dos objectivos da entrevista.

Questões:

1. Há quanto tempo trabalha com os alunos desta turma?
2. Como caracteriza estes alunos ao nível do aproveitamento?
3. Como é que os alunos da turma encaram a escola? E a Matemática?
4. Mostram interesse e participam nas actividades e nas aulas de Matemática?
5. Existe algum tipo de actividades em que o interesse e participação dos alunos se evidenciam pela positiva? E pela negativa?
6. Já tinha conhecimento do recurso à WebQuest como estratégia de ensino-aprendizagem?
7. Quais são as suas expectativas em relação a esta actividade ao nível da sua funcionalidade nesta turma? E noutras turmas?
8. No que respeita às aulas destinadas à realização da WebQuest quais são as suas expectativas em relação ao comportamento e ao aproveitamento dos alunos?
9. Espera que o rendimento escolar dos alunos sofra alterações? Porquê e em que sentido?
10. Que nível de aceitação prevê por parte dos alunos?
11. Acredita que actividades envolvendo as novas tecnologias incentivam a motivação dos alunos? De que forma? Porquê?
12. Considera que o recurso à informação disponível *on-line* terá vantagens para o ensino? Em que aspectos?
13. Da experiência que tem de anos anteriores qual é, habitualmente, a reacção dos alunos à temática “Lugares Geométricos”?
14. Quais as principais dificuldades dos alunos?
15. Que estratégia costuma adoptar para leccionar os lugares geométricos?

Anexo IV

Guião da segunda entrevista à professora

Guião da Segunda Entrevista ao Professor

Com esta entrevista pretende-se saber se as expectativas inicialmente depositadas na realização da WebQuest se concretizaram, saber qual foi o comportamento e atitude dos alunos, como se processou a aprendizagem e quais são as potencialidades da WebQuest na opinião da entrevistada.

Depois de saudada a entrevistada será feita a apresentação dos objectivos da entrevista.

Questões:

1. As expectativas iniciais em relação à actividade concretizaram-se? Em que aspectos? Qual terá sido o motivo?
2.
 - 2.1 Como caracteriza a participação dos alunos durante a realização da WebQuest?
 - 2.2 E o comportamento?
 - 2.3 E o aproveitamento?
 - 2.4 Considera que houve alterações comportamentais e de empenho dos alunos em relação às aulas onde não houve recurso à WebQuest?
3. Em alguma altura os alunos necessitaram de maior apoio?
4. Que relação mantiveram os alunos com o professor?
5. Demonstraram independência e autonomia ou, pelo contrário, ainda evidenciaram mais necessidade de recorrer ao professor? Em que situações? Quais serão as possíveis causas? Que grupos?
6. O trabalho a pares foi de facto um trabalho colaborativo ou os alunos limitavam-se a estar juntos, a trabalhar individualmente?
7. Depois da actividade realizada, como definiria uma WebQuest?
8. Considera que o recurso à informação disponível *on-line* tem vantagens para o ensino? Porquê?
9. Na sua opinião, a WebQuest é de fácil ou de difícil utilização? Porquê?
10. A WebQuest é um meio de aprendizagem consistente? Porquê?
11. Será um método eficiente?
12. Os alunos teriam aprendido de forma mais rápida se os conhecimentos tivessem sido apresentados através do método tradicional onde o professor expõe os conteúdos à turma e, de seguida, propõe um conjunto de exercícios sobre o assunto? Porquê?
13. Se voltar a usar a WebQuest que alterações implementaria?
14. Depois da utilização desta WebQuest aconselharia outro professor a resolver uma WebQuest? Porquê?

Anexo V

Guião de observação das sessões

Guião de Observação das Sessões

| | |
|-------------------|----------------------------|
| Aula número _____ | Designação da Tarefa _____ |
| Início: _____ | Término: _____ |

| Ocorrência | | Parâmetros | Observações |
|------------|-----|---|-------------|
| | | Reacção dos alunos às Tarefas propostas: | |
| Sim | Não | - Mostram-se motivados; | |
| Sim | Não | - Demonstram empenho na sua realização; | |
| Sim | Não | - Realizam as Tarefas de acordo com as instruções fornecidas; | |
| Sim | Não | - Solicitam o professor com o objectivo de obter ajuda para a realização da actividade; | |
| Sim | Não | - Esclarecem dúvidas entre si; | |
| Sim | Não | - Colocam dúvidas aos colegas de outros grupos. | |
| | | Os alunos demonstram capacidade de decisão: | |
| Sim | Não | - Dão opiniões com base em experiências pessoais; | |
| Sim | Não | - Discutem, entre si, os diferentes processos/possibilidades de resolução da Tarefa; | |
| Sim | Não | - Demonstram capacidade de gerir os conflitos/divergências entre os diferentes elementos. | |
| Sim | Não | - Cumprem os limites de tempo estabelecidos; | |

